

HIPERPLASIA EPITELIAL NODULAR NO CÓLON DE FELINOS ASSOCIADA À ESTRONGILOIDOSE NA REGIÃO AMAZÔNICA, PARÁ, BRASIL

(COLONIC EPITHELIAL NODULAR HYPERPLASIA ASSOCIATED WITH STRONGYLOIDOSIS IN
CATS IN AMAZON REGION, PARÁ STATE, BRAZIL)

**K. K. G. NASCIMENTO^{1*}, M. A. O. MOURA², E. M. JORGE³, I. M. ARAÚJO⁴, C. C. S.
TAVARES³, G. RIET⁵**

Strongyloides spp. é um parasito intestinal que afeta diversas espécies animais. Quatro espécies desse gênero têm sido descritas em felinos domésticos: *S. felis*, *S. planiceps*, *S. stercoralis* e *S. tumefaciens*. Nas três primeiras espécies o adulto é encontrado no intestino delgado. Já os adultos de *S. tumefaciens* são encontrados em nódulos no intestino grosso. Contudo não foram encontrados relatos dessa espécie no Brasil. Há apenas relatos de infecção por *S. stercoralis* em gatos domésticos nesse país. O objetivo desse trabalho é descrever os aspectos patológicos do parasitismo por *Strongyloides* spp. em dois gatos da região amazônica, no estado do Pará. Os dois felinos foram encaminhados para necropsia, onde foram observados numerosos nódulos esbranquiçados no intestino grosso, medindo cerca de 0,2 cm de diâmetro. Os nódulos eram salientes na mucosa do cólon e continham um orifício puntiforme central voltado para o lúmen. Na microscopia os nódulos eram constituídos por projeções do epitélio da mucosa para submucosa, formando túbulos revestidos por camada única de epitélio colunar com grande celularidade e raras células caliciformes, caracterizando hiperplasia do epitélio das criptas. No lúmen dos túbulos foram observados adultos e ovos com morfologia compatível com a de *Strongyloides* spp. No interstício adjacente ao nódulo havia numerosas larvas. Entremeando e margeando o nódulo hiperplásico, havia infiltrado linfoplasmocitário leve. As alterações histológicas estão de acordo com as descritas na infecção por *S. tumefaciens* (BOWMAN et al., 2002). Embora a identificação específica nesse caso ainda esteja em andamento, este padrão de resposta tecidual não tem sido descrito na infecção por outras espécies de *Strongyloides* nos gatos domésticos. Os dados do presente estudo indicam que a possibilidade da infecção por essa espécie em felinos no Brasil deve ser investigada.

1 Bolsista CNPq, Epidemiologia, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará, gomes.medvet@gmail.com

2 Bolsista CNPq, Laboratório de Patologia Animal Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará

3 Laboratório de Patologia Clínica, Programa de Pós Graduação em Saúde Animal na Amazônia, Universidade Federal do Pará

4 Bióloga, Universidade do Estado do Pará, Epidemiologia, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará

5 Laboratório de Patologia Animal, Programa de Pós Graduação em Saúde Animal na Amazônia, Universidade Federal do Pará